

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Comércio

Class.: Garimpo 118

Data: 30/01/86

Pg.: _____

Comissão tira tukanos *(PT)* da negociação de área

SÃO PAULO — A comissão formada por representantes dos Ministérios do Interior e do Desenvolvimento e Reforma Agrária, Funai e Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) pretende excluir as lideranças dos índios tukanos das negociações que iniciaram ontem para resolver os conflitos entre indigenas, garimpeiros e posseiros na área da reserva Paricachoeira, no alto Rio Negro, no Amazonas.

O objetivo da comissão é entrar em contato diretamente com os indigenas, sem a interferência dos líderes, para tentar impor uma proposta de demarcação defendida pela DNPM. A denúncia foi feita em São Paulo, por Ailton Krenak, coordenador da União das Nações Indígenas (UNI) — filiada ao Conselho Mundial dos povos Indígenas, que é ligado à Comissão de Economia da ONU — após contato feito, por rádio, com os índios tukanos.

Ailton Krenak afirmou que o delegado da Funai no Amazonas, Sebastião Amâncio, presidente da comissão de representantes

dos dois ministérios e do DNPM, reuniu-se terça-feira, em Manaus com representantes das mineradoras e garimpeiros, entre os quais alguns retirados recentemente da área em conflito pelo Exército, e declarou que o seu objetivo é tentar resolver a questão diretamente com a população indígena da área, deixando de lado as lideranças do movimento indígena.

Segundo Ailton Krenak, alguns líderes dos tukanos, entre eles Álvaro, Benedito e Afonso (este presidente da Associação das Comunidades indígenas do Rio Tiquie) estiveram várias vezes em Manaus e Brasília, tentando, junto a representantes de órgãos governamentais, a demarcação definitiva daquela reserva, onde vivem atualmente cerca de quatro mil indígenas. A proposta dos líderes, segundo Krenak, é baseada num mapa feito em 1972, que inclui na área da reserva a serra da Traira, onde estão ocorrendo os conflitos com os garimpeiros e as mineradoras. A intenção da comissão, segundo ele, seria justamente a de excluir essa área dos limites da reserva.